

A RECUPERAÇÃO DOS “ARQUIVOS MORTOS”

Neire do Rossio Martins (Responsável); Vera Lúcia Nascimento dos Santos (Expositor); Maria Aparecida Forti; Arquivo Central-SIARQ/Reitoria/Unicamp

O Arquivo Central do Sistema de Arquivos (AC/SIARQ) tem como atribuição preservar a memória da Universidade, protegendo seu acervo arquivístico. Muito dessa memória está “armazenada” nas Unidades, em locais provisórios e os documentos mal organizados que dificilmente são recuperados. Geralmente são depósitos empoeirados e abarrotados de pastas A/Z, pacotes e/ou caixas repletas de papéis denominados de “Arquivo Morto” com poucos ou nenhum instrumento de recuperação. Este trabalho pretende mostrar como a Equipe Técnica de Avaliação do AC/SIARQ desenvolve os trabalhos de organização de um Arquivo “Morto” na tentativa de transformá-lo em Arquivo Setorial, conforme propõe a estrutura do Sistema de Arquivos da Unicamp, aprovada pela Deliberação CONSU A-8/95. A Equipe inicia os trabalhos elaborando um diagnóstico da situação encontrada e propondo planos de ação junto a Unidade interessada pelo serviço que deve ser conjunta com a Comissão Setorial de Arquivos previamente definida pela Direção do Órgão. Munidos de dados constitucionais da Unidade a primeira tarefa realizada é a identificação dos conjuntos documentais armazenados nos depósitos, com a finalidade de resgatar sua procedência e forma de organização original, de modo a respeitar as técnicas utilizadas para a sua recuperação pelo órgão que os gerou. As intervenções no modo de organização se dá quando não há disciplina alguma entre os documentos e os conjuntos. De qualquer modo vai se estabelecendo um quadro de arranjo que possibilita a organização e catalogação dos conjuntos. A partir de um processo técnico e cuidadosa avaliação documental, os documentos destituídos de valor legal e informativo são selecionados dos documentos essenciais para a Unidade e para a Universidade; e a Direção decide, então o destino dos conjuntos. Estas atividades tem permitido que sejam encontrados documentos de valor inestimável para o resgate da história da Unidade e da Unicamp além de permitir a recuperação dos documentos para as tomadas de decisões gerenciais, nascem daí os Arquivos Setoriais. Entretanto estas atividades devem sempre estar inserida dentro de um programa da Unidade de Avaliação de Documentos que vise implementar normas e instruções que impeçam a formação de novos “Arquivos Mortos”. Essas considerações preliminares são baseadas nas Tabelas de Temporalidade de Documentos de Séries Gerais elaboradas para a Diretoria Geral da Administração (DGA), pela Comissão Central de Avaliação de Documentos, órgão de caráter permanente do SIARQ, responsável pela elaboração e acompanhamento juntamente com as Comissões Setoriais de Arquivos, nomeada pelo Diretor da Unidade, do processo de avaliação de documentos da Universidade. Essa avaliação documental tem como resultado as referidas Tabelas de Temporalidade do órgão, instrumentos que permitem estabelecer normas para os documentos produzidos e/ou recebidos pelas Unidades.

Palavras-chaves:

- 1 - arquivo universitário
- 2 - memória
- 3 - documentação